

## EDITORIAL

### VIDA DE ARTISTA...

Artista vazio não sente o nada:  
o livro aberto, o casaco rasgado,  
o cheiro da roça, o perfume da rosa,  
um sonho desfeito.

Nada!

O insensível esquece o trabalho realizado,  
as boas obras finalizadas, as parcerias consagradas.  
O homem vazio, mesmo em sua plenitude do saber,  
não sente a finitude do mundo, o inchaço do vazio, nada;  
a memória das pessoas que lograram bom convívio,  
o entusiasmo e a fé na vida, onde fica feito o Amor.  
Quando vazio, o homem vive de recepções, vestido inaugural  
com jaleco de escritor, pinta estátua em pedestal,  
inaugura a própria imagem em dia de feira cultural;  
exposições infantis, enterros de índios do norte,  
sorri em meio de piqueniques, crianças e bonecas;  
Ele só pensa em sua própria sorte.



### Ó SINO DA MINHA ALDEIA

Fernando Pessoa

Ó sino da minha aldeia,  
dolente na tarde calma,  
cada tua badalada  
soa dentro de minha alma.

E é tão lento o teu soar,  
tão como triste da vida,  
que já a primeira pancada  
tem o som de repetida.

Por mais que me tanjas perto  
quando passo, sempre errante,  
és para mim como um sonho,  
soas-me na alma distante.

A cada pancada tua  
vibrante no céu aberto,  
sinto mais longe o passado,  
sinto a saudade mais perto.

**Fernando Antônio Nogueira Pessoa**, mais conhecido como Fernando Pessoa, foi poeta, filósofo e escritor português. Fernando Pessoa é o mais universal dos poetas.

No seu LIVRO DO DESASSOSSEGO, em Anexo 4 de 27/06/1930:

A vida é para nós o que concebemos nela. Ara o rústico cujo campo lhe é tudo, esse campo é um império. Para o César cujo império lhe é pouco, esse império é um campo. O pobre possui um império; o grande possui um campo. Na verdade, não possuímos mais que as nossas próprias sensações; nelas, pois, que não no que elas veem, temos que fundar a realidade da nossa vida.

Isto não vem a propósito de nada.



*Regina Menezes Loureiro*

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

### FORÇA MOTRIZ

Despontou no modernismo em Capivari, Tarsila do Amaral. Pintora da sua terra e do seu tempo mundo afora viajou, buscando seu ideal.

Pintou, desenhou e escreveu o Brasil pincelou ao inimaginável e nas telas surpreendeu O Pau-Brasil em verde e ouro.

Nas nuances e jogos de cores vibrantes, nos primitivos ousou das lendas folclóricas às costureiras. Sentidos apurados de vanguardas.

Ao Brasil homenageou, exaltando temas tropicais deixou sua pátria gravada nas suas obras e legado.

Na antropofagia ABAPORU se destacou da fauna às lendas indígenas Tarsila ao seu apogeu chegou.

Na Semana da Arte Moderna, seu nome imortalizou. em sua terra natal seu museu visitei

Inspirou-se em operários de várias etnias e os viu Pagarem o preço do progresso com seus olhares vazios.

Brilhou nas artes, ilustre paulistana, Contudo, sombrio foi o seu final.  
**Denise Moraes**

### LAÇOS DE AMOR

Dos laços estreitos!  
Nascidos do amor  
Vivendo acoplado  
No mesmo calor!

Vidas juntas, unidas no mesmo som!  
Sentidos iguais...  
Batidas do coração na mesma proporção  
Por um tempo sinto  
Você tão junto a mim!  
Dependente do sumo, da água, do ar,

Eu, sentida, ferida!  
pulsando coração!  
Choro ao pensar  
Que tive você  
Tão perto do peito!  
E tão longe, como ser  
De te ter...

**Soemia**

### ADOLESCERE

Meu pensamento sem pressa caminha na trilha do tempo e se avizinha de solitários e fluidos fantasmas.

São sombras vagas, reflexos da minha face, sem brilho, que então já tinha na sua infância, seus ocultos traumas...

Tempo sem flores e não de só risos...  
Tempo sem gozos, de um precoce siso...

Tempo que marca meu adolescer e esse meu jeito, assim, triste de ser!

**Maria do Carmo Marino Schneider em seu livro retalhos da vida - Vivências**

### CORPO DE ALÍVIO

*Um arco-iris de ar em águas profundas*  
**Hilda Hilst**

Seu corpo e outras partidas podem significar comprometer-se face ao rosto do indizível como estrada de pés descalços, por onde já andei, assim, errante e nu às vezes, via crucis às vezes, belo absoluto.

Fujo para seu corpo de alívio, levando minhas feridas de entranhas abertas por aves de rapina como desejo de nome-nenhum mesmo sabendo que tudo o que se move no mundo vai fenececer um dia

Quero apenas um amor tranquilo, um lamento surdo um oásis, ou, quicá, um leito de rio.

**Anaxandro Amorim**  
*em seu livro A euforia do corpo.*

### UMA DESCOBERTA DIGITAL

#### Lina Ronne

Através de uma descoberta inusitada, numa rede digital chamada Instagram, o ilustre Tito chegou até Lina Ronne. Não poderia ser encontro mais prazeroso e divertido, do que conhecer esse jovem programador. Uma vez que Lina possui muitas versões dela mesma e muitas, mas muitas historinhas legais para desenhar e programar. Ao passo que essa fantástica fábrica de sonhos, o pequeno e grande Tito, fez do Natal de Lina, mais completo e mais feliz. Porque esta jovem amante dos romances fora descartada como um plástico em véspera do Natal. E por mensagens e por vídeos, ela pode sentir a sensibilidade, o carinho e a espiritualidade de seu mais novo Guru. Juntos em busca do autoconhecimento, das leis da física e da química se tornaram parceiros de mensagens diárias, com doses homeopáticas de carinho e de aulas para trazer a pequena Lina diária disciplina de voltar a estudar. E então cumprir seu papel como sua aspirante aluna de Programação e da tão sonhada Solidificação de sua Espiritualidade. Em busca do autoconhecimento, da sua empoderamento feminino e da sua autoestima Lina vê nesse menino uma ponte para seu equilíbrio físico, intelectual e espiritual. Mas não sabia essa mulher, que esse menininho bagunçaria a sua cabeça. Fazendo-a voltar a sorrir, escrever, ler e correr. Uma jornada única para satisfazer seu ego e assim superar mais um romance de Lina Ronne. O que ela não sabe é do que a espera, no seu amanhã, com esta descoberta digital. Mas, em muito breve o decorrer dessa historinha vou contar pra vocês, nesta coluna. Aguardem os próximos acontecimentos.

**Renata Nalli**



# AS ACADÊMICAS

FEVEREIRO // 2023 // ANO 24 // N° 298



Suzi Nunes



O destaque é para a maior lagoa em volume de água do Brasil e a segunda em extensão territorial a Juparanã, impressiona por seu tamanho: São nada menos que 26 km de comprimento por 5,5km de largura. Ela abriga mais de quarenta praias em suas margens.



Já a Lagoa Nova é uma das mais belas da região. O mais impressionante são suas águas cristalinas e transparentes, motivo pelo qual uma de suas principais atividades é a pesca submersa que atrai muitos turistas



## As lagoas de Linhares

Na região norte do estado a cidade de Linhares é chamada de Cidade das Águas, é mundialmente conhecida por suas lagoas, sendo na América Latina a que mais possui esse tipo de pequenos lagos, são 69 ao todo.



A Linha Verde é um dos cartões postais da cidade, está localizada na área central e urbana da cidade no bairro de Lagoa do Meio, região de entreposto de pesca comunitária. Espaço propício para o lazer da família.



Lagoa Azul é no distrito de São Rafael, rica em peixes infestada de piranhas e jacarés há tempos o mato tomou conta da estrada e do acesso, contribuindo na conservação da área de rara beleza no coração do Espírito Santo.

Lagoa da Viúva no distrito de Povoação, muito bom para passar um final de semana com a família e amigos.

As lagoas de Linhares estão distribuídas entre a área urbana da cidade e os distritos



Edy Soares

## Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS

**Edir Pina de Barros** é membro titular da Academia Brasileira de Sonetistas e da Academia Virtual de Poetas de Língua Portuguesa. Seus poemas estão disponíveis em mais de dez livros, antologias (Brasil e Portugal), redes sociais e revistas eletrônicas (Ruído Manifesto, Portal Vermelho, Quatetê, Ser MulherArte e outras). É antropóloga, professora universitária aposentada e perita judicial (terras indígenas e quilombolas). Recebeu homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso a título de “Reconhecimento pela dedicação à luta em defesa dos povos indígenas brasileiros”. Nasceu no Mato Grosso do Sul e reside em Brasília.

De sua autoria os dois belíssimos sonetos:

### RECICLAGEM

Pois tu não vês, amor? A chuva cai serena,  
escorre sobre a terra, a renovar a vida  
a recompor o solo – e quem com ele lida –  
assim sempre a cair a tudo reordena.

Pois tu não vês, amor? A vida está tão plena!  
Renasce aqui e ali – com nada se intimida –  
enflora em mangueirais, ressurgue da ferida  
que o estio produziu e em tudo nos acena.

Não poderias ver... Sentir tantas mudanças,  
tu vives no passado e disso não te cansas,  
sem esgarçar os nós que amarram velha trama.

Não percebeste, não? Eu renasci do estio  
me recompus também – da dor até me rio –  
e a vida viça em mim, dentro de mim se enrama.

### TRANSITORIEDADE

Não te aflijas se, aos poucos, despetalo,  
apenas sou, se me desmancho assim...  
Jamais serei eterna no jardim,  
altiva e perfumada sobre um talo.

Expresso muito mais, quando me calo,  
e, se desbota a minha cor carmim,  
tudo transmuda, nada tem um fim,  
viver-morrer, resisto no intervalo.

Eu deixo versos onde quer que passe,  
um pouco, enfim, de mim, no desenlace  
das pétalas que, soltas, vão-se embora...

Versejo porque morro a cada instante,  
renasço em meus poemas, sigo avante,  
enquanto, em meu entorno, tudo enflora.







**Arlindo Tadeu Hagen**

## Trovas em desfile

Apesar de alguns sub gêneros (sociais, religiosas, circunstanciais, laudatórias, etc), a Trova pode ser classificada em três grandes gêneros: líricas, filosóficas e humorísticas.

Trovas **LÍRICAS** geralmente expressam uma ideia, ligada ao amor, à saudade, ao ciúme e outros sentimentos.

Trova **FILOSÓFICA** é aquela que contém um ensinamento, uma filosofia, uma lição de vida. Ou seja algo que nos faça pensar

Trova **HUMORÍSTICA** é a que conta uma piada, um jogo de palavras, enfim, algo que nos faça rir.

### TROVAS LÍRICAS

“Eu volto um dia!” – Juraste.  
“Não te espero” – me zanguei.  
- Mentiste: nunca voltaste...  
- Menti: eu sempre esperei...

**CÍCERO ACAIABA**

Quando os lábios não se tocam  
no momento da partida,  
são sempre os olhos que trocam  
o beijo da despedida.

**DAVID DE ARAÚJO**

Saudade, lembrança triste  
de tudo que já não sou.  
Passado que tanto insiste  
em fingir que não passou...  
**EDGARD BARCELLOS CERQUEIRA**

Tão bela, com tal primor,  
tão bonita ela passava,  
que parecia uma flor  
que o vento a sorrir levava...  
**GILVAN CARNEIRO DA SILVA**

Cruzei o mar ao teu lado,  
como se minha tu fosses.  
Agora, do mar salgado,  
só tenho lembranças doces.  
**JOSÉ MARIA MACHADO DE ARAÚJO**

### TROVAS FILOSÓFICAS

Descubro, marco após marco,  
que eu finco em meu rumo torto  
que a felicidade é um barco  
e eu pensei que fosse um porto.

**ARLINDO TADEU HAGEN**

Guarda no teu coração  
esta infalível verdade:  
da semente da traição  
não nasce a felicidade!  
**EUGÊNIA MARIA RODRIGUES**

Olhai, racistas papalvos,  
das mães o exemplo de amor:  
seios negros, seios alvos  
dão leite da mesma cor.  
**JACY PACHECO**

Às vezes, tudo exigimos  
que Deus faça a todo custo,  
sem saber que o que pedimos  
tornaria Deus injusto  
**MARIA NASCIMENTO S. DE CARVALHO**

Lei que é honesta não susta  
o seu castigo aos velhacos:  
qualquer lei se torna injusta  
quando só se aplica aos fracos.  
**WALTER WAENY**

### TROVAS HUMORÍSTICAS

Sei que pareço um ladrão...  
Mas há muitos que eu conheço  
que, sem parecer que são,  
são aquilo que eu pareço...

**ANTÔNIO ALEIXO**

Há três coisas que a mulher  
consegue fazer de um nada:  
uma intriguinha qualquer,  
um chapéu e uma salada.  
**CAROLINA AZEVEDO CASTRO**

Deu a tantos seu carinho  
que, no enlace, em confusão,  
deu o sim para o padrinho  
e o beijo no sacristão!  
**CAROLINA RAMOS**

Morreu meu sogro, coitado,  
nas garras daquela fera...  
- Se o domador foi tragado,  
já sei o fim que me espera.  
**MANOEL DE OLIVEIRA COSTA**

A primeiro de janeiro,  
que vocês, meus camaradas,  
nunca aceitem do coveiro  
votos de boas entradas...  
**WILSON MONTEMÓR**